

**Embrapa**

---

**Arroz e Feijão**

# **EVOLUÇÃO TEMPORAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS**

*Lidia Pacheco Yokoyama*

*Agostinho Dirceu Didonet*

Embrapa Arroz e Feijão  
Santo Antônio de Goiás, GO  
2000

Embrapa Arroz e Feijão. Circular Técnica, 39.

**Comitê de Publicações**

Carlos A. Rava - Presidente  
Luis Fernando Stone  
Massaru Yokoyama  
Luiz Roberto da Silva - Secretário

**Edição**

Área de Comunicação Empresarial - ACE

**Revisão Gramatical**

Vera Maria Tietzmann Silva

**Diagramação**

Fabiano Severino

**Capa:**

Rejane Martins de Oliveira

**Normatização Bibliográfica**

Ana Lúcia D. de Faria

**Tiragem:** 500 exemplares.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Arroz e Feijão.

---

Yokoyama, Lidia Pacheco.

Evolução temporal e distribuição espacial da cultura do feijão em Goiás / Lidia Pacheco Yokoyama, Agostinho Dirceu Didonet. - Santo Antônio de Goiás : Embrapa Arroz e Feijão. 2000.

32 p. - (Circular Técnica / Embrapa Arroz e Feijão.  
ISSN 1516-8476 ; 39)

1. Feijão - Produtividade - Goiás. 2. Feijão - Rendimento - Goiás. I. Didonet, Agostinho Dirceu. II. Título. III. Série.

CDD 338.175652 - 21. ed.

---

© Embrapa, 2000

## APRESENTAÇÃO

A produtividade média nacional de feijão, se mantém estagnada aos mesmos níveis da década de 50, em torno de 700 kg/ha, no entanto, algumas regiões têm registrado aumentos bastante significativos de produtividade nos últimos anos, principalmente a região Centro-Oeste. Nessa região, o Estado de Goiás, que detém cerca de 70% da produção regional, tem aumentado significativamente a produtividade de feijão nos últimos anos, principalmente na primeira safra, registrando produtividades médias crescentes superiores a 1.500 kg/ha, alcançando quase 40% da produção do estado e aproximadamente 30% da área plantada. Isto indica que há possibilidade de se alcançar bons rendimentos através do emprego das tecnologias atualmente disponíveis, e reflete também a aceitação e utilização dessas técnicas pelos produtores.

Atualmente o Estado ocupa o décimo lugar em termos de área plantada, sexto em volume de produção, aumentando em quatro pontos percentuais a sua participação na produção nacional de feijão, contribuindo decisivamente para o equilíbrio na oferta do produto ao mercado.

Este trabalho procurou reunir dados e mostrar ao leitor a evolução temporal da cultura do feijão no período de 1988/89 a 1998/99, e também a distribuição do cultivo no Estado, por microrregiões e municípios.

Espera-se, também, que este trabalho possa contribuir de alguma forma para que a cadeia produtiva relacionada com o produto feijão, possa ter à mão informações úteis sobre o comportamento e a evolução do cultivo do feijão no Estado de Goiás.

Pedro Antônio Arraes Pereira  
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	EVOLUÇÃO TEMPORAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS .....	8
3	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS .....	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
5	BIBLIOGRAFIA CITADA .....	25
	ANEXO I - RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, MESO E MICRORREGIÕES DO ESTADO DE GOIÁS .....	27

# EVOLUÇÃO TEMPORAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS

*Lidia Pacheco Yokoyama<sup>1</sup>  
Agostinho Dirceu Didonet<sup>2</sup>*

## 1 INTRODUÇÃO

A produtividade média nacional de feijão tem apresentado grandes oscilações. Em 1947, a produtividade média foi de 661 kg/ha e, em 1999, foi de 691 kg/ha. Nesse período, a menor produtividade foi em 1983, 389 kg/ha, e a maior foi em 1949 e 1954, 702 kg/ha. Isto se deve, principalmente, ao fato de ser uma cultura praticada basicamente por pequenos produtores, que utilizam baixo nível tecnológico. Semeado e colhido durante todo o ano, em praticamente todos os Estados brasileiros, sua oferta, no entanto, sofre grandes oscilações em função dos preços, o que se reflete em variações de área plantada nas diversas regiões do país. A primeira safra, ou das "águas" (plantio de setembro a dezembro) e a segunda safra, ou da "seca" (plantio de janeiro a abril), são responsáveis por cerca de 90% da produção nacional, enquanto a terceira safra (plantio de abril a julho) contribui com os restantes 10%. A terceira safra, ou de "inverno", apresenta produtividade média de 1.600 kg/ha, sendo tradicionalmente cultivada em áreas maiores por produtores que utilizam alto nível tecnológico, às vezes alcançando produtividades superiores a 3.000 kg/ha, principalmente em determinados locais da Região Centro-Oeste.

---

<sup>1</sup> Pesquisadora, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia/Nova Veneza, km 12. 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

<sup>2</sup> Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.